



Exma. Senhora Presidente da
Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

N/ref: 171 RPPCP/XI/2017
Data: 14 de Agosto de 2017
Assunto: Apresentação de Requerimento

Exma. Senhora Presidente:

Ao abrigo do artigo 182º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Representação Parlamentar do PCP apresenta o Requerimento anexo ao presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

Santa Cruz das Flores, 14 de Agosto de 2017

O Deputado do PCP Açores

João Paulo Corvelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 2658 Proc. n.º 54.04.00
Data: 07, 08, 14 N.º 294, XI

Requerimento

A gestão das infraestruturas aeroportuárias nas ilhas do Pico, São Jorge, Graciosa e Corvo é incumbência e responsabilidade da SATA Aeródromos, empresa detida a 100% pela SATA Air Açores.

A prestação dos serviços de socorro e emergência de aeródromo nos Aeroportos a cargo da empresa pública regional SATA Aeródromos tem sido realizada por Associações Humanitárias de Bombeiros de cada respetiva ilha, a saber: Pico, São Jorge, Graciosa e Corvo.

Tal prestação de serviço sempre foi protocolada entre a Região e as respetivas Associações Humanitárias de Bombeiros, assim se assegurando a plena segurança dos nossos Aeroportos e garantindo postos de trabalho na Região.

A comparticipação financeira destes protocolos sempre foi também de importância fulcral para o equilíbrio económico das nossas Associações Humanitárias de Bombeiros.

Consta-se que os Aeroportos das ilhas do Pico, São Jorge, Graciosa e Corvo vão passar a ter o serviço de socorro e emergência de aeródromo prestados por entidades privadas.

Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional as seguintes informações:

Pode o Governo Regional confirmar que os Aeroportos das ilhas do Pico, São Jorge, Graciosa e Corvo vão passar a ter serviço de socorro e emergência de aeródromo prestados por entidades privadas?

Tal decisão de privatizar o serviço de socorro e emergência de aeródromo prestados nas ilhas do Pico, São Jorge, Graciosa e Corvo foi decisão da tutela?

Tem o Governo Regional conhecimento de quantos bombeiros açorianos podem perder o seu emprego se for privatizado o serviço de socorro e emergência de aeródromo naqueles quatro aeroportos?

Tem o Governo Regional noção das implicações financeiras para as Associações Humanitárias de Bombeiros que irão advir da não renovação dos protocolos existentes para a prestação do serviço de socorro e emergência de aeródromo naquelas quatro ilhas?

Santa Cruz das Flores, 14 de Agosto de 2017



O Deputado do PCP Açores

(João Paulo Corvelo)